



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	ESPOROTRICOSE (<i>Sporothrix</i> sp.) EM CANINO - RELATO DE CASO		
Autores:	Júlia Doern Hochscheidt, Johnathan Berro de Carvalho, Claudia Lautert, Adelina Rodrigues Aires, Luisa Machado de Souza, Michele Berselli e Camila Amaral D Avila.		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>A esporotricose é uma doença causada por fungos do gênero <i>Sporothrix</i> sp., da família <i>Ophiostomataceae</i>. Esta enfermidade possui caráter contagioso e zoonótico, comumente encontrada em felinos, sendo esses considerados atualmente os principais infectados. É uma doença de distribuição mundial, presente principalmente em regiões tropicais. A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo dimórfico do complexo <i>Sporothrix schenckii</i> que acomete inúmeros animais. O fungo é encontrado disposto no solo, tronco e raízes de árvores. A enfermidade pode se desenvolver quando há comprometimento das barreiras de defesa da pele, facilitando que o fungo seja inoculado na superfície cutânea. O objetivo deste trabalho consiste em descrever uma ocorrência incomum de esporotricose canina, em uma fêmea, sem raça definida, de doze anos. A paciente apresentava crostas pelo corpo, prurido e áreas de alopecia, especialmente na região dorsal e de pescoço. A suspeita inicial foi de uma infecção de pele de caráter fúngico do tipo dermatofitose, devido ao padrão de lesões. Foi realizada coleta de amostras, de pelos nos bordos das regiões alopécicas, para cultura fúngica em meio ágar-Sabouraud com Cicloheximida, para isolamento e identificação, sendo incubadas em duas culturas visto que esse fungo é dimórfico, uma à 25°C (utilizada para a identificação através da caracterização morfológica do conídio) e a segunda à 32°C (a fim de constatar o crescimento da forma leveduriforme). A leitura foi realizada no 9º dia de cultura, através da coloração em lâmina com lactofenol (azul de algodão) para visualização dos conídios característicos (aglomerados em formato de “margaridas”). Acredita-se que a paciente desenvolveu as lesões devido ao contato com ambiente contaminado pois, segundo a tutora, o animal fica na parte externa do domicílio. Como o animal não apresentava úlceras, tampouco sinais respiratórios, o tratamento de eleição foi a utilização de cetoconazol de forma tópica, visando tratar a suspeita de dermatofitose. O tratamento foi instaurado na primeira quinzena do mês de agosto e segue até o presente momento. Em consulta de retorno, a pele do animal apresentou melhora considerável uma vez que já não foi observada mais a presença de</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

crostas e houve crescimento da pelagem em algumas regiões afetadas, indicando que a aplicação tópica desse azólico demonstrou resultado positivo. Apesar de existir outros relatos científicos, o diagnóstico de esporotricose canina ainda é incomum na rotina, uma vez que se feitos apenas exames citológicos, esses podem resultar em falsos negativos, por não ser possível visualizar estruturas fúngicas filamentosas no método. Desse modo, demonstra-se que a cultura fúngica como método diagnóstico diferencial é indispensável em casos de micoses cutâneas, contribuindo para um diagnóstico definitivo e tratamento correto de enfermidades como a esporotricose. Ressalta-se ainda a importância da identificação da circulação do fungo também em caninos no município de Santa Cruz do Sul.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1XQ4K6UuuebCy_CMZIx9Zu8VHpNElznJn/view?usp=sharing